



DÁ PARA ATENDER ÀS REIVINDICAÇÕES

Bradesco e Santander lucram R\$ 10,2 bi e cortam 2.323 empregos

Balanços do primeiro semestre mostram que bancos estão na contramão da economia

Os lucros dos bancos justificam as reivindicações dos bancários de reajuste salarial de 12,5% e o fim das demissões. O Bradesco e o Santander, que divulgaram na quinta-feira (31) seus balanços do primeiro semestre de 2014, lucraram juntos R\$ 10,2 bilhões. No entanto, ambos fecharam 2.323 postos de trabalho no mesmo período, andando na contramão da economia brasileira, que, nos primeiros seis meses do ano, gerou 588,6 mil novos empregos com carteira assinada.

BRADESCO

Conforme análise do Dieese, o Bradesco lucrou R\$ 7,3 bilhões, o que significa um crescimento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano passado e 9,7% no segundo trimestre. Entretanto, o banco cortou 1.462 vagas no primeiro semestre. O fechamento de vagas foi ainda maior se forem comparados os últimos 12 meses: 2.924 empregos a menos. Assim, o número de empregados da *holding* em junho de 2014 caiu para 99.027 ante 101.951 em junho de 2013 (queda de 2,9%).

SANTANDER

Já o Santander Brasil obteve lucro



de R\$ 2,9 bilhões, o que representa uma redução de 2,2% em comparação ao mesmo período do ano passado e evolução de 0,6% no segundo trimestre. O banco espanhol eliminou 861 postos de trabalho no primeiro semestre.

O corte também foi ainda maior nos últimos 12 meses, quando o banco fechou 2.942 postos de trabalho. Com isso, o número de empregados da *holding*, em junho de 2014, baixou para 48.760 diante de 51.702 em junho de 2013 (redução de 5,7%). Em doze meses, foram eliminadas 2.942 vagas.

MOBILIZAÇÃO

“Com este lucro gigantesco o Bradesco e o Santander não terão dificuldades em atender à pauta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2014, que será entregue para a Fenaban no próximo dia 11, às 11 horas, em São Paulo. Mas a ousadia, a unidade e a mobilização serão novamente fundamentais para garantir novas conquistas”, afirma a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

A HORA DA PARTICIPAÇÃO

Nesta terça tem assembleia para ratificar a pauta de reivindicações

Nesta terça-feira, dia 5, a partir das 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), os bancários do Rio realizam a primeira assembleia referente à campanha nacional da categoria deste ano.

Os trabalhadores vão ratificar a pauta de reivindicações já aprovada na 16ª Conferência Nacional da categoria, que foi realizada de 25 a 28 de julho, em Atibaia (SP). Errata - O Departamento Jurídico informa que errou na data do edital publicado na última edição do Jornal Bancário. O correto é 2014 e não “2013”, como foi publicado. A retificação já foi feita no Monitor Mercantil, nº 27205, de 2 a 4 de agosto de 2014.

RECEITA FEDERAL

Globo é acusada de sonegar R\$ 180 milhões

O blogueiro Miguel do Rosário, do site *O Cafezinho*, revelou com exclusividade, na semana passada, o processo da Receita Federal contra a Rede Globo. Trata-se de uma sonegação fiscal multimilionária.

O relatório comprova que a emissora da família Marinho montou um esquema internacional envolvendo diversas empresas para mascarar a compra dos direitos da Copa do Mundo de 2002. O objetivo principal seria burlar o pagamento de impostos que deveriam ser recolhidos à União pela compra dos direitos. O auditor fiscal Alberto José Zile, que assina a ação, fala em “uma intrincada engenharia desenvolvida pelas empresas do Sistema Globo” para simplesmente burlar a operação financeira junto à Receita. Para escapar da tributação do imposto de renda na fonte, a Globo adquiriu os direitos de transmissão da Copa sob a forma de investimentos em participação societária no exterior. Empresas criadas em paraísos fiscais, como as Antilhas Holandesas, Ilhas Cayman e Ilhas Virgens Britânicas, adquiriram os direitos de transmissão da Copa e, depois, essas mesmas empresas foram vendidas para a Globo. Uma simulação, segundo a auditoria.

Ao todo, o imposto de renda devido chega a R\$ 183 milhões de reais. Esse valor foi calculado com base no preço pago pelos direitos de transmissão na época, que chega a R\$ 732 milhões. Porém, a Receita Federal informa que a emissora vai ter que pagar multa pesada, de mais de R\$ 274 milhões, além da atualização dos juros de mora, que ultrapassam os R\$ 157 milhões. Dessa forma, os valores devidos pela principal empresa de comunicação do país devem chegar a uma fortuna de R\$ 615 milhões.

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

Antigos funcionários debatem estratégias de luta da Previ Banerj

Encontro é o maior já realizado na história pelos trabalhadores do banco

NANDO NEVES



Cerca de 500 pessoas lotaram a Abanerj e participaram do IX Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do banco

Os antigos funcionários do Banerj realizaram no último sábado, 2 de agosto, o IX Encontro Nacional, na sede da Abanerj, em Jacarepaguá. Os organizadores avaliam que foi o maior desde a privatização do banco, com cerca de 500 pessoas. Os bancários debateram as estratégias para tentar dobrar o governador Luiz Fernando Pezão a aprovar o Projeto de Lei 3213/2010, que trata das diretrizes previdenciárias dos banerjianos. O PL foi o principal assunto do encontro, que contou com a participação dos deputados estaduais Paulo Ramos (PSOL) e Gilberto Palmares (PT).

Foi feito ainda um histórico de toda a mobilização feita pelos trabalhadores em relação ao tema.

PRÓXIMAS ESTRATÉGIAS

Os participantes foram informados ainda de todos os processos em andamento na Justiça, como as ações jurídicas do Rio Previdência, da Contec, dos caixas e a do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). Os banerjianos decidiram que vão ao encontro de Pezão no Olaria Atlético Clube, neste sábado, 9, às 17h, para tentar serem recebidos pelo governador.

A presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso, também participou do evento e convocou os bancários a participarem do plebiscito da Constituinte exclusiva para a reforma política, que acontece na

semana da pátria, de 1º a 7 de setembro.

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa elogiou os antigos funcionários do Banerj pela participação no encontro.

“Não é fácil depois de 17 anos de privatização do banco pelos governos estadual e federal do PSDB, os banerjianos ainda serem capazes de realizar um encontro deste porte, que é o maior que já realizamos”, disse. Carvalhosa pediu ainda que todos enviem e-mails aos deputados estaduais da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) e ao governador do Rio cobrando a aprovação do PL 3213/2010.

CARTILHA DE CONVÊNIO

Seja associado e torne seu Sindicato ainda mais forte

A Cartilha de Convênios do Sindicato, atualizada, está sendo distribuída a todos os bancários, junto com uma proposta de sindicalização. Muitos são os motivos que o bancário deve levar em conta para se sindicalizar. Entre eles estão os convênios que oferecem descontos tentadores. Dentistas, psicólogas, atividades subaquáticas, cursos de línguas e de preparação para concursos, autoescolas e muitos outros serviços estão relacionados na Cartilha dos Convênios e no site www.bancariosrio.org.br.

Os descontos oferecidos pelas universidades, em alguns casos, são superiores ao valor da contribuição mensal que o associado paga ao Sindicato. Outro motivo que justifica a associação dos bancários ao Sindicato é a estrutura organizacional de que a entidade dispõe.

Os associados têm o apoio das secretarias de Bancos Privados, Bancos Públicos (organização da luta dos bancos privados e públicos), Políticas Sociais (mulheres, negros, gays e lésbicas, etc.)



Imprensa e Comunicação (publicações diversas, edição do site e de material de campanha) e Cultura e Lazer (organização das copas bancária e veterano, Botequim Bancário, excursões e festas).

A Secretaria de Assuntos Jurídicos (assistência jurídica nas diversas áreas, ações judiciais) atua também em conjunto com a Secretaria de Saúde (orientações sobre licenças no INSS, emissão de CAT, reintegrações).

Com parque aquático, campo de futebol soquete, campos gramados para peladas, churrasqueiras, *playground*, campo de areia para vôlei e restaurante, a campestre, em Jacarepaguá, é um lugar ideal para descanso e relaxamento.

Convém considerar ainda as conquistas do Sindicato, como jornada de seis horas, gratificação de função, extinção do trabalho aos sábados, PLR e outras. Mas, para tudo isso existir de fato e se fortalecer ainda mais, o Sindicato precisa da participação do bancário cada vez mais consciente e disposto a defender seus interesses.

ARRAIÁ DO TÔ DURÃO

É neste sábado na sede campestre

O som vai ficar por conta do cantor Picolé e do grupo Tremembala

DIVULGAÇÃO



Neste sábado dia 9 de agosto, a partir das 16h, a sua diversão está garantida. Venha participar da já tradicional festa caipira dos bancários que irá ser realizada na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha). O Arraiá do *Tô Durão* vai ter muitas barraquinhas com comidas típicas e como atração principal o cantor Luiz Cláudio, o Picolé, ex-grupo *Kiloucura* (foto), acompanhado pelo grupo *Imperô*. E para a diversão ser maior, o grupo Tremembala vai esquentar o inverno com o melhor do forró. Os bancários sindicalizados não pagam o ingresso no arraiá. Os convidados pagam pouquinho: R\$ 3 individual e R\$ 5 casal. Crianças grátis.

GARANTA A SUA PRESENÇA

Restam os últimos convites para a Festa dos Bancários

Os bancários que querem participar da festa em comemoração do Dia do Bancário no Circo Voador (Arcos da Lapa), no dia 28 de agosto (quinta-feira), devem se apressar e ligar logo para a Secretaria de Cultura do Sindicato. Restam os últimos ingressos para o evento, que contará com

show do cantor Belo e sua banda. O grupo Caras do Brasil fará a abertura da festa. Quem já fez sua reserva pode buscar seu convite individual no Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar) e, se preferir, garantir a compra antecipada da cerveja (R\$2 a lata). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

TURISMO

Conheça as cidades históricas de Minas Gerais

Ainda há vagas para a excursão às cidades mineiras de Tiradentes e São João del-Rei, interior de Minas Gerais. O passeio será realizado nos dias 12, 13 e 14 de setembro. Os bancários poderão conhecer algumas das principais cidades históricas do país e terão a oportunidade de comprar objetos

de artesanato em Resende da Costa, além de um belo passeio de maria-fumaça, numa verdadeira volta ao passado. O pacote, que inclui meia-pensão e duas noites em hotel, custa R\$545 para bancários sindicalizados e R\$610 para convidados. Ligue para 2103-4150/4151 e garanta a sua vaga.

Gerentes começam a ser beneficiados por inclusão no ponto eletrônico

O registro do ponto eletrônico passou a ser obrigatório desde sexta-feira, dia 1º de agosto, também para os gerentes lotados em unidades da Caixa Econômica Federal. A medida, anunciada pela empresa na semana passada, atende a uma antiga reivindicação do movimento dos trabalhadores do banco e é fruto da pressão dos sindicatos e da mobilização da categoria. A exceção são os gerentes-gerais e, no caso das Superintendências Regionais, os gerentes regionais e os superintendentes regionais. “Esta conquista impedirá os abusos cometidos pelo banco contra os bancários que possuem função gerencial. Agora, estes trabalhadores receberão as horas extras devidas. É importante destacar ainda que esta vitória fortalece a luta em defesa da jornada de seis horas, uma conquista histórica de todos os bancários”, afirma o diretor do Sindicato e presidente da APCEF/RJ (Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro), Paulo Matileti. O sindicalista lembra que o Sindicato continuará acompa-



Paulo Matileti lembra que a conquista da inclusão dos gerentes da Caixa no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) é fruto da mobilização dos bancários e da pressão do Sindicato

nhando a implementação desta medida.

“Caso haja alguma irregularidade

ou o empregado se sinta prejudicado em relação ao ponto eletrônico basta denunciar ao Sindicato para que

possamos tomar as devidas providências”, disse.

AVANÇAR AINDA MAIS

Não é de hoje que as entidades do movimento associativo e sindical lutam por melhores condições de trabalho e, principalmente, pelo cumprimento da jornada de seis horas diárias, conquistada em 1985, após uma greve histórica que mobilizou todo o país. Ao longo dos anos, o registro incorreto do ponto tem gerado a extrapolação da jornada, o trabalho gratuito e outros tipos de fraudes que prejudicam os empregados. O empregado marcava o ponto e continuava trabalhando. Uma das finalidades do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), implantado em 2000, é mostrar a sobrecarga de trabalho imposta aos bancários, mas a medida não foi suficiente para evitar que a jornada continuasse sendo burlada e os empregados lesados pelo não pagamento das horas extras. “A nossa luta continua. O Sistema de Ponto Eletrônico trouxe melhorias, mas precisa de avanços. A nossa luta continua”, conclui Matileti.

INSEGURANÇA NAS AGÊNCIAS

Pesquisa de mortes em assaltos envolvendo bancos repercute no país

Números divulgados pela Contraf-CUT e CNTV evidenciam descaso dos bancos com a segurança de bancários e clientes

A pesquisa nacional sobre mortes em assaltos envolvendo bancos no primeiro semestre de 2014 teve grande repercussão em jornais, revistas, sites, TVs e blogs de todo o país. Elaborado pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), o levantamento foi feito com base em notícias da imprensa e contou com o apoio técnico do Dieese. Entre os veículos de comunicação que divulgaram os dados sobre a segurança bancárias, estão: *Globo News, Jornal da Record, Portal Band, Agência Brasil, Rede Brasil Atual, Uol, IG, Terra, O Estado do Ceará, Diário de Pernambuco, Correio da Bahia*, entre outros.

AUMENTO EM 2014

Ficou constatado que no primeiro semestre de 2014 ocorreram 32 mortes, uma média de 5,33 vítimas por mês, o que representa aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2013, quando foram registradas 30

mortes. Desde os primeiros seis meses de 2011, o crescimento foi de 39,1%. Em todo o ano passado ocorreram 65 mortes.

SAIDINHA LIDERA

São Paulo é o estado que lidera novamente a pesquisa com 12 mortes, o que representa 38,7% dos casos. Rio de Janeiro (4), Pernambuco (3), Minas Gerais (2), Paraná (2), Goiás (2) e Paraíba (2) são os estados que vêm em seguida. O crime da “saidinha de banco” aumentou ainda mais a liderança entre os tipos de ocorrências, tendo provocado 20 mortes, o que representa 62,5% dos casos. O assalto a correspondentes bancários segue em segundo lugar, agora ao lado dos ataques a caixas eletrônicos, ambos com 4 mortes, o que significa 12,5% das vítimas fatais. Depois, vêm mortes em assaltos a agências (3) e transporte de valores (1). Assim como cresceram as mortes em “saidinha de banco” aumentaram também os

clientes como as maiores vítimas. Do total, 22 pessoas eram clientes, o que significa 68,8% dos assassinatos. Em seguida vêm policiais (2), vigilante (1) e outras pessoas (7), muitas vítimas de balas perdidas em tiroteios.

MAIORES VÍTIMAS

A pesquisa também revela a faixa etária das vítimas, quase sempre identificada nas notícias da imprensa. Pela primeira vez, as pessoas com mais de 60 anos foram as principais vítimas, com 10 mortes, o que representa 31,3% dos casos. Em segundo lugar vem a faixa entre 31 a 40 anos com 9 mortes (28,1%), seguida pela faixa até 30 anos, com 6 mortes (18,8%).

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes revelam a escassez de investimentos dos bancos para melhorar a segurança dos estabelecimentos e garantir um atendimento seguro para os clientes e a população “Até que enfim a mídia dirige

um foco sobre esse tipo de violência que o movimento sindical vem denunciando há anos, como uma evidência inegável do desprezo que os banqueiros nutrem por seus empregados e seus clientes. Se fosse diferente, os bancos investiriam na proteção da vida dos trabalhadores e clientes”, disse o diretor do Sindicato e integrante da Coletivo Nacional de Segurança Bancária André Pires Spiga.

ASSUSTADOR

O presidente da CNTV, José Boaventura Santos, também se mostra assustado com o crescimento das mortes em assaltos envolvendo bancos. “Esses novos assassinatos mostram a falta de medidas dos bancos para proteger a vida de trabalhadores e clientes, bem como reforçam a necessidade de atualizar a lei federal nº 7.102/83 e retomar o projeto do estatuto da segurança privada, que se encontra em construção no Ministério da Justiça”, afirmou.